

Verificabilidade das Hipóteses

2025-05-08

Índice

Verificabilidade das Hipóteses

	1
Introdução	1
Tipos de Proposições	1
Objeções	2
Diagrama de Ideias (Mermaid)	2
Considerações Didáticas	2
Referências	2

Verificabilidade das Hipóteses

“O significado de uma proposição é a sua forma de verificação.”
— A. J. Ayer

Introdução

A tese da verificabilidade das hipóteses foi central ao movimento do **positivismo lógico**, especialmente no Círculo de Viena. Segundo ela, uma proposição só é **significativa** se puder ser verificada empiricamente ou for analiticamente verdadeira.

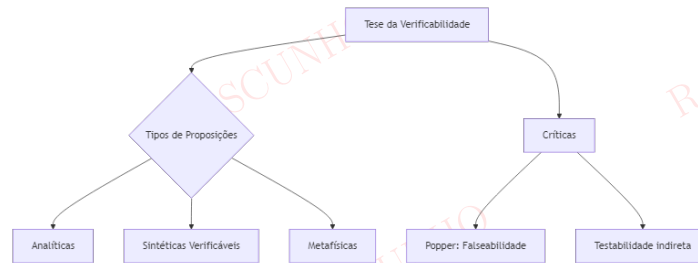
Tipos de Proposições

- **Analíticas**: verdadeiras por definição (ex: “todos os solteiros são não casados”).
- **Sintéticas verificáveis**: exigem observação empírica (ex: “a água ferve a 100°C”).
- **Metafísicas ou não verificáveis**: consideradas sem significado científico pelo positivismo (ex: “Deus é eterno”).

Objecções

- Karl Popper criticou a verificabilidade, propondo a **falseabilidade** como critério.
- Nem todas as teorias científicas são diretamente verificáveis, mas podem ser testadas indiretamente.

Diagrama de Ideias (Mermaid)



Considerações Didáticas

- Usar exemplos claros (ex: ciências, religião, matemática).
- Explorar debates entre verificabilidade e falseabilidade.

Referências

- Ayer, A. J. (1936). *Language, Truth and Logic*.
- Popper, K. (1959). *The Logic of Scientific Discovery*.
- Passmore, J. (1967). *A Hundred Years of Philosophy*.

Ayer, A. J. (1936). *Language, Truth and Logic*. Victor Gollancz Ltd.

Passmore, J. (1967). *A Hundred Years of Philosophy*. Penguin Books.

Popper, K. R. (1959). *The Logic of Scientific Discovery*. Hutchinson.